**INCUBADORA SOCIAL AGITEC - UNESPAR**

Alanna Louise Wolf Wudarski ¹

Unespar/*Campus* Curitiba I - Embap, alanna.wolf@unespar.edu.br

Antenógines Leonel Pedroso ²

Unespar/*Campus* Apucarana, antenogines.pedroso@unespar.edu.br

Sebastião Cavalcanti Neto ³

Unespar/*Campus* Paranaguá, sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br

Modalidade: Extensão

Programa Institucional: PIBEX

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

**INTRODUÇÃO**

A Incubadora Social da Agência de Inovação Tecnológica (AGITEC), vinculada à Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), tem como objetivo principal capacitar Organizações Não Governamentais (ONGs) para o desenvolvimento sustentável e a promoção da responsabilidade social. Este projeto de extensão universitária envolve a participação ativa de estudantes de graduação, pois "a extensão inovadora é um caminho para conectar a academia com a realidade social, permitindo que o conhecimento gerado nas universidades seja aplicado em contextos práticos e relevantes" (Campos; Pinheiro, 2021). A metodologia adotada inclui a elaboração de Planos de Negócios através da realização de aulas remotas, uma vez que "as incubadoras desempenham um papel crucial no desenvolvimento de empreendimentos sociais, oferecendo suporte técnico e estratégico que potencializa a sustentabilidade das organizações" (Azevedo; Teixeira, 2016).

Desde sua implementação, a Incubadora Social da AGITEC já atendeu diversas ONGs, contribuindo para o fortalecimento de suas capacidades organizacionais e facilitando o acesso a recursos financeiros. Os resultados obtidos demonstram não apenas o impacto positivo nas instituições assistidas, mas também o desenvolvimento profissional dos estudantes envolvidos, que adquirem habilidades essenciais para o mercado de trabalho. Este artigo apresenta uma análise dos resultados alcançados até o momento, discutindo a importância da capacitação das ONGs e o papel fundamental da incubadora na promoção de um desenvolvimento social mais equitativo e sustentável.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Este artigo apresenta um **Relato de Experiência** com a Incubadora Social da Agência de Inovação Tecnológica (AGITEC) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), cuja proposta é fortalecer a capacidade organizacional de ONGs para fomentar o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social. O processo iniciou-se com o contato e a apresentação do projeto às ONGs de diversas cidades do estado do Paraná, destacando as propostas de capacitação em gestão, marketing, empreendedorismo social e elaboração de planos de negócios.

Para essa edição, o projeto foi amplamente divulgado, e a Incubadora Social da AGITEC recebeu inscrições de 26 ONGs provenientes de cinco cidades: **Apucarana**, **Curitiba**, **Paranaguá**, **Paranavaí** e **União da Vitória**. Todas as organizações inscritas estavam alinhadas com os valores e objetivos da incubadora e foram selecionadas para participar das atividades de capacitação e mentoria.

Ao longo do projeto, as 26 ONGs iniciaram a capacitação com o objetivo de desenvolver planos de negócios próprios, sendo orientadas para o fortalecimento de suas habilidades administrativas e organizacionais. O processo de capacitação foi estruturado em **aulas quinzenais online** de 40 a 50 minutos, realizadas entre os meses de **agosto de 2023 e junho de 2024**. Essa metodologia de aulas remotas permitiu que todas as ONGs participantes, independentemente de sua localização, pudessem acessar o conteúdo, participar de mentorias e realizar consultas com professores especialistas, doutores e consultores convidados.

As aulas cobriram uma série de temas fundamentais para o desenvolvimento das ONGs, conforme descrito abaixo:

* **Administração Financeira**: introdução às práticas de gestão financeira, com foco na sustentabilidade das finanças da ONG.
* **Aspectos Legais na Gestão de ONGs**: orientações sobre obrigações legais e jurídicas para uma administração responsável e em conformidade com a legislação.
* **Contabilidade Social**: noções de contabilidade voltadas para o terceiro setor, enfatizando transparência e responsabilidade fiscal.
* **Diagnóstico Organizacional**: técnicas para análise e entendimento das necessidades e desafios específicos de cada ONG.
* **Economia Solidária**: abordagens colaborativas para promover inclusão econômica e social.
* **Elaboração de Projetos**: desenvolvimento de habilidades para a criação e gestão de projetos eficazes.
* **Elaborando Planos de Negócios**: criação de planos de negócios estruturados para as ONGs em formato de *pitch*, facilitando a apresentação para potenciais apoiadores.
* **Empreendedorismo Social**: incentivo ao desenvolvimento de iniciativas que gerem impacto social positivo.
* **Inovação Social**: abordagens inovadoras e criativas para resolver problemas sociais.
* **Marketing Social**: estratégias de comunicação e marketing focadas em aumentar a visibilidade e o impacto das ONGs.
* **Trabalhando com Pessoas**: capacitação em gestão de equipes e engajamento dos colaboradores.
* **Desincubação**: preparação para a autonomia das ONGs ao final do projeto.

Durante o programa, as ONGs participaram de mentorias e consultas individuais, onde receberam feedbacks personalizados sobre o desenvolvimento de seus planos de negócios e o aprimoramento de suas estratégias de atuação.

Cada cidade participante possuía um escritório da AGITEC (Agência de Inovação Tecnológica), com o Projeto da Incubadora Social da Agitec, composto por uma equipe de apoio que tinha como função orientar, acompanhar e mentorar as ONGs ao longo de todo o processo de incubação. Essas equipes locais, formadas por alunos de graduação, especialistas, professores e consultores da UNESPAR, estavam disponíveis para esclarecer dúvidas e oferecer suporte técnico e administrativo em tempo real. Esse suporte próximo foi essencial para atender as necessidades específicas de cada ONG, assegurando que cada uma tivesse um acompanhamento personalizado e recursos necessários para superar desafios e aproveitar as oportunidades de aprendizado oferecidas pela incubadora. Dessa forma, a Incubadora Social da AGITEC buscou promover um ambiente de incubação acolhedor e eficiente, facilitando o progresso das ONGs durante a incubação.

Ao final do processo, 7 ONGs conseguiram concluir seus planos de negócios e foram desincubadas, demonstrando capacidade para se manterem autossustentáveis. As organizações que concluíram o processo foram:

* **Projeto +Músicos** - O projeto +Músicos visa desenvolver a sensibilidade artística e a formação de novos músicos, promovendo a identidade cultural e o bem-estar através do ensino musical, com aulas práticas e teóricas para crianças, adolescentes e adultos da comunidade na cidade de Curitiba, PR.
* **Conecta Comunidade FabLab** - O Conecta FABLAB é um espaço colaborativo e inclusivo em Curitiba, criado para promover habilidades tecnológicas e inovadoras, oferecendo um FabLab, coworking, cursos acessíveis e projetos comunitários em áreas como design, eletrônica e programação na cidade de Curitiba, PR.
* **Lar de Nazaré Moradia e Cuidado de Idosos** - O Lar de Nazaré é uma associação beneficente que desde 1980 oferece moradia e cuidados integrais a idosos, proporcionando serviços de saúde, assistência social e integração comunitária, com o objetivo de promover dignidade, qualidade de vida e inclusão social para seus residentes, respeitando sua diversidade e fortalecendo vínculos familiares e comunitários na cidade de União da Vitória, PR.
* **Associação Autismo sem barreiras** - A Associação Autismo sem Barreiras é uma entidade que oferece suporte, orientação e acesso a terapias especializadas para famílias de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo a inclusão e defendendo os direitos dos autistas na cidade de União da Vitória, PR.
* **ARES – Associação Recanto da Sobriedade** - A Associação Recanto da Sobriedade (ARES) oferece assistência psicossocial e terapêutica a homens de 18 a 60 anos com transtornos mentais devido ao uso de substâncias psicoativas, promovendo atividades e terapias voltadas à recuperação, manutenção da sobriedade e reintegração social na cidade de União da Vitória, PR.
* **RFCC – Rede Feminina de Combate ao Câncer** - A Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC) oferece acolhimento e suporte para melhorar a qualidade de vida de pacientes oncológicos e seus familiares, promovendo humanização no tratamento e prevenindo o câncer de forma precoce nas cidades de União da Vitória e Porto União.
* **SFINGE – Associação Esportiva Educacional** - A Associação Esportiva e Educacional Sfinge promove inclusão social e desenvolvimento saudável para crianças, adolescentes e jovens por meio do esporte, especialmente futsal, e de atividades educacionais, visando afastá-los de situações de vulnerabilidade e oferecer oportunidades de crescimento pessoal e comunitário nas regiões de União da Vitória e Porto União.

A desincubação de cada uma dessas ONGs representa um marco em suas trajetórias, pois por conta desse processo vivenciado passaram a ter maior autonomia e fortalecimento organizacional para suas atividades.

A metodologia empregada de aulas remotas e quinzenais, com especialistas das áreas de gestão, marketing e empreendedorismo, mostrou-se eficaz em atender às necessidades das ONGs, permitindo que pudessem aplicar diretamente os conhecimentos adquiridos em suas práticas diárias.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A experiência com a Incubadora Social da AGITEC (Agência de Inovação Tecnológica) trouxe resultados significativos, tanto para as ONGs participantes quanto para a própria equipe de mentoria e suporte do projeto. O processo de incubação contribuiu para a estruturação e fortalecimento das práticas administrativas das ONGs, proporcionando um impacto positivo na gestão e organização interna das mesmas. A partir das capacitações, as ONGs desenvolveram planos de negócios mais sólidos e ganharam maior autonomia para buscar recursos e implementar suas ações.

Os resultados positivos são refletidos no sucesso de 7 ONGs que concluíram o processo com êxito e alcançaram a desincubação, evidenciando o impacto transformador do projeto nas comunidades, uma vez que "as incubadoras não apenas oferecem suporte técnico, mas também promovem uma mudança cultural que capacita as organizações a se tornarem mais autônomas e inovadoras" (Mendonça et al., 2024).

Apesar dos bons resultados alcançados, algumas áreas foram identificadas como oportunidades de melhoria para futuras edições do programa. Essas áreas são discutidas a seguir:

* **Capacitação das Equipes Locais de Apoio**: A experiência demonstrou que as equipes locais desempenham um papel crucial no sucesso da incubação. Para melhorar o suporte oferecido, acredita-se que workshops e treinamentos mais específicos e frequentes seriam benéficos. Essas capacitações adicionais poderiam incluir temas como gestão de projetos sociais, comunicação com o terceiro setor e estratégias de captação de recursos, permitindo que as equipes estejam ainda mais preparadas para lidar com as necessidades diversas das ONGs.
* **Material Didático para Treinamento da Equipe**: Observou-se também a necessidade de um material didático específico para a formação das equipes locais, que pudesse ser consultado periodicamente e servisse como guia de boas práticas e estratégias de atendimento. Esse material poderia incluir orientações sobre acompanhamento de projetos, gestão de relacionamento com as ONGs, e técnicas de mentoria. Com isso, a equipe da Incubadora Social da AGITEC teria um referencial para manter o padrão de atendimento e apoio em todas as cidades participantes.
* **Material Didático para as ONGs Participantes**: Durante o programa, foi percebida a importância de fornecer às ONGs um material de referência, consolidando o conteúdo das aulas em uma plataforma acessível. Esse material, além de abordar os temas de cada módulo, como Administração Financeira, Marketing Social e Empreendedorismo Social, poderia incluir recursos adicionais, como links para sites, contatos de organizações de apoio, e dicas práticas para implementação dos conceitos abordados. Com um material de consulta acessível, as ONGs poderiam revisar o conteúdo conforme necessário e buscar mais informações para o desenvolvimento contínuo de suas iniciativas.
* **Maior Enfoque em Captação de Recursos**: Um dos desafios mais comuns enfrentados pelas ONGs está relacionado à captação de recursos para a continuidade de seus projetos. Embora esse tema tenha sido abordado no módulo de Elaboração de Projetos e Empreendedorismo Social, considera-se que um aprofundamento adicional nesse tema traria ainda mais benefícios. Sugere-se que, nas próximas edições, sejam realizadas sessões específicas focadas em estratégias de captação de recursos, que incluam informações sobre editais de financiamento, plataformas de financiamento coletivo e parcerias com o setor privado. Também seria útil incluir estudos de caso e exemplos práticos de ONGs que obtiveram sucesso em captar recursos, o que poderia inspirar e guiar as organizações incubadas.
* **Feedback Estruturado e Monitoramento Pós-desincubação**: Outro ponto relevante observado foi a necessidade de um monitoramento contínuo das ONGs após o processo de desincubação. Implementar um sistema de feedback estruturado, que permita às ONGs relatar suas dificuldades e sucessos, ajudaria a equipe da Incubadora Social da AGITEC a compreender melhor o impacto da incubação a longo prazo. Além disso, um acompanhamento periódico com as ONGs desincubadas facilitaria o oferecimento de suporte adicional e o fortalecimento da rede de relacionamento entre as ONGs e a incubadora.

Em resumo, os resultados positivos da incubação destacam o impacto transformador do projeto nas ONGs, que puderam aprimorar sua gestão, visibilidade e sustentabilidade, pois "a verdadeira inovação social ocorre quando as comunidades são empoderadas para criar soluções que atendam às suas próprias necessidades" (Prahalad, 2004). No entanto, com a implementação das melhorias discutidas, como o treinamento especializado das equipes, o desenvolvimento de materiais didáticos e o aprofundamento em captação de recursos, a Incubadora Social da AGITEC poderá otimizar ainda mais sua metodologia de apoio, garantindo que cada ONG tenha o suporte necessário para alcançar seus objetivos de maneira sustentável e eficaz.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência com a Incubadora Social da AGITEC evidenciou o papel fundamental de um programa estruturado de capacitação e mentoria para o fortalecimento das ONGs no estado do Paraná. Com um cronograma de aulas remotas e apoio de equipes locais, o projeto ofereceu uma formação prática em áreas essenciais como Administração Financeira, Marketing Social e Empreendedorismo Social, o que possibilitou que as ONGs desenvolvessem seus planos de negócios e adquirissem maior autonomia organizacional.

Os resultados positivos são refletidos no sucesso de 7 ONGs que alcançaram a desincubação, agora com uma base mais sólida para a continuidade de suas atividades e para o desenvolvimento de novos projetos. A metodologia híbrida, que combinou aulas online e apoio presencial através dos escritórios locais da AGITEC, mostrou-se uma estratégia eficaz para atender as demandas regionais e garantir o acesso ao conteúdo por ONGs de diversas localidades.

As discussões realizadas apontaram ainda para a importância de aprimorar o suporte oferecido às ONGs e às equipes de mentoria. Investir em workshops de formação e materiais didáticos específicos, tanto para os mentores quanto para as ONGs participantes, proporcionará um maior alinhamento nos atendimentos e ampliará o conhecimento disponível para consultas futuras. Além disso, o enfoque adicional em captação de recursos e um monitoramento pós-desincubação fortalecerão o impacto a longo prazo do projeto, ajudando as ONGs a se manterem sustentáveis e alinhadas com seus objetivos sociais.

A experiência com a Incubadora Social da AGITEC representa, assim, uma contribuição significativa para o desenvolvimento social e econômico das comunidades atendidas. O aprimoramento contínuo do programa, com as melhorias sugeridas, potencializará ainda mais os resultados nas próximas edições, reafirmando o compromisso da AGITEC (Agência de Inovação Tecnológica) com o fortalecimento do terceiro setor e a promoção de iniciativas que beneficiem a sociedade de maneira sustentável.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABREU, F. C.; SOUZA, Y. S.; GONÇALO, C. R. **Aprendizagem e criação do conhecimento em incubadoras.** In: ENANPAD - Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração — Anais... p. 16, 2006. Salvador – BA, Brasil.

AZEVEDO, I. S. C.; TEIXEIRA, C. S. (orgs). **Incubadoras: alinhamento conceitual** [recurso eletrônico]. Florianópolis: Perse, 2016. Disponível em: <https://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2017/07/e-book-incubadoras.pdf> Acesso em: 25 out. 2024.

CAMPOS, V. F.; PINHEIRO, E. **Inovação: extensão inovadora e inovação social.** Expressa Extensão, v. 27, n. 1, p. 2-4, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/22127> Acesso em: 25 out. 2024.

CURI FILHO, W. R.; ALVES, J. C. M.; SILVA, F. F.; VIANA, F. D. F. **Desenvolvimento local e economia solidária: a experiência da Incubadora de Empreendimentos Solidários da UFOP (INCOP).** 2015. Disponível em: <http://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/5816> Acesso em: 25 out. 2024.

JORGE, G.; SILVA, V.; EDUARDO; MONTEIRO, C. **O estímulo ao empreendedorismo por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.** Revista Pleiade, v. 12, n. 25, p. 126-141, 2019. Disponível em: <https://pleiade.uniamerica.br/index.php/pleiade/article/view/454> Acesso em: 25 out. 2024.

MENDONÇA, M. T.; QUEVEDO PIRES DE OLIVEIRA E SILVA, F.; PAULETTO SPANHOL, C. **O valor transformador na percepção dos empreendimentos incubados no Brasil.** Anais do Simpósio Sul-Mato-Grossense de Administração, v. 7, n. 7, p. 70-95, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/SIMSAD/article/view/21902> Acesso em: 25 out. 2024.

PRAHALAD, C. K.; HART, S. L. **The fortune at the bottom of the pyramid.** Strategy+Business, n. 26, p. 54-67, 2002.

PRAHALAD, C. K. **The fortune at the bottom of the pyramid: eradicating poverty through profits.** Wharton School Publishing, 2004.